

Área de Transportes e Obras Públicas

ÍNDICE

PREFÁCIO	247
PARTE I BALANÇO DA ACCÇÃO GOVERNATIVA EM 2021	248
1. PLANEAMENTO URBANÍSTICO	248
1.1. PLANO DIRECTOR	248
1.2. RENOVAÇÃO URBANA.....	248
1.3. GESTÃO DE SOLOS.....	248
1.4. ÁGUAS TERRITORIAIS.....	249
1.5. INFORMAÇÃO CADASTRAL	249
2. CONSTRUÇÕES E INVESTIMENTOS DE DESENVOLVIMENTO	250
2.1. ATERROS	250
2.2. QUARTA PONTE MACAU-TAIPA.....	250
2.3. HABITAÇÃO PÚBLICA.....	250
2.4. RESIDÊNCIA PARA IDOSOS.....	250
2.5. METRO LIGEIRO.....	250
2.6. NOVO ACESSO FRONTEIRIÇO GUANGDONG-MACAU	251
2.7. TÚNEL DE KÁ-HÓ.....	251
2.8. OBRAS NA ÁREA DA SAÚDE	251
2.9. OBRAS NA ÁREA DA SEGURANÇA.....	252
2.10. PREVENÇÃO DE INUNDAÇÕES.....	252
2.11. COMPORTA DO PORTO INTERIOR.....	252
2.12. OUTROS TRABALHOS.....	252
3. HABITAÇÃO.....	253
3.1. HABITAÇÃO PÚBLICA.....	253
3.2. HABITAÇÃO INTERMÉDIA.....	254

3.3.	ADMINISTRAÇÃO DE EDIFÍCIOS	254
3.4.	MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA.....	254
4.	TRANSPORTES.....	255
4.1.	TRANSPORTES TERRESTRES	255
4.2.	AVIAÇÃO.....	256
4.3.	TRANSPORTES MARÍTIMOS	256
5.	PROTECÇÃO AMBIENTAL	257
5.1.	PLANEAMENTO.....	257
5.2.	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	257
5.3.	GESTÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS.....	258
5.4.	CONSERVAÇÃO ENERGÉTICA E RECICLAGEM DE RESÍDUOS ALIMENTARES..	258
5.5.	MELHORIA DA QUALIDADE DO AR.....	258
5.6.	RESPOSTA A FENÓMENOS NATURAIS.....	259
6.	GESTÃO DE FORNECIMENTO PÚBLICO	259
6.1.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	259
6.2.	FORNECIMENTO DE ELECTRICIDADE.....	260
6.3.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL	260
6.4.	GESTÃO DE REDES.....	261
6.5.	SERVIÇOS POSTAIS E TELECOMUNICAÇÕES.....	261
PARTE II LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2022.....		262
1.	PLANEAMENTO URBANÍSTICO	262
1.1.	PLANO DIRECTOR	262
1.2.	RENOVAÇÃO URBANA.....	262
1.3.	GESTÃO DE SOLOS.....	262
1.4.	ÁGUAS TERRITORIAIS.....	263
1.5.	INFORMAÇÃO CADASTRAL	263
2.	CONSTRUÇÕES E INVESTIMENTOS DE DESENVOLVIMENTO	263
2.1.	ATERROS	263
2.2.	QUARTA PONTE MACAU-TAIPA.....	264

2.3.	LIGAÇÃO ENTRE O POSTO FRONTEIRIÇO DE HENGQIN E A UNIVERSIDADE DE MACAU	264
2.4.	METRO LIGEIRO	264
2.5.	TÚNEL DE KÁ-HÓ	265
2.6.	PREVENÇÃO DE INUNDAÇÕES	265
2.7.	AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAU	265
2.8.	OBRAS NA ÁREA DA SAÚDE	266
2.9.	NOVO ESTABELECIMENTO PRISIONAL	266
2.10.	INSTALAÇÕES E EDIFÍCIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS	266
3.	PROTECÇÃO AMBIENTAL	267
3.1.	GESTÃO DE EMISSÕES DE CARBONO	267
3.2.	PROMOÇÃO DE VEÍCULOS ELÉCTRICOS	267
3.3.	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	268
3.4.	GESTÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS	268
3.5.	CONSERVAÇÃO ENERGÉTICA E RECICLAGEM	269
3.6.	MONITORIZAÇÃO E PREVISÃO METEOROLÓGICAS	269
4.	HABITAÇÃO	269
4.1.	HABITAÇÃO SOCIAL	270
4.2.	HABITAÇÃO ECONÓMICA	270
4.3.	HABITAÇÃO INTERMÉDIA	270
4.4.	RESIDÊNCIA PARA IDOSOS	271
4.5.	EDIFÍCIOS PRIVADOS	271
4.6.	ADMINISTRAÇÃO DE EDIFÍCIOS E MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA	271
5.	TRANSPORTES	271
5.1.	AUTOCARROS	272
5.2.	TÁXIS DE ALUGUER	272
5.3.	METRO LIGEIRO	272
5.4.	REDES PEDONAIS	272

6.	APERFEIÇOAMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS URBANAS	273
6.1.	CIDADE INTELIGENTE.....	273
6.2.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	273
6.3.	FORNECIMENTO DE ELECTRICIDADE.....	274
6.4.	FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL	274
	CONCLUSÃO	275

PREFÁCIO

A tutela dos Transportes e Obras Públicas tem vindo a incrementar a sua capacidade de resposta às necessidades do desenvolvimento urbano, com base nos trabalhos já realizados.

Com a publicação do Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040), serão estabelecidos fundamentos importantes para a futura construção urbana. Através de infra-estruturas, como o Posto Fronteiriço da Ilha da Montanha (Fase II) e o respectivo acesso, será intensificada a interligação com o Interior da China. Por outro lado, serão promovidos, de forma ordenada, os trabalhos relativos à quarta ligação Macau-Taipa e à comporta do Porto Interior.

Os trabalhos desta tutela estão intimamente relacionados com a vida quotidiana dos residentes. Deste modo, proceder-se-á ao alargamento da rede do Metro Ligeiro, de acordo com o planeado, promovendo-se a extensão da Linha da Taipa à Estação da Barra, bem como das Linhas de Hengqin e de Seac Pai Van, e o início da obra da Linha Leste.

O Governo da RAEM adoptará medidas adequadas no âmbito do tratamento e prevenção da poluição ambiental, estando nomeadamente previstas a elaboração do plano promocional de veículos eléctricos, a construção da estação de tratamento de águas residuais na ilha artificial do posto fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, bem como o aperfeiçoamento das infra-estruturas ambientais.

Serão plenamente desenvolvidas as obras da superestrutura da habitação económica nos lotes B4, B9 e B10 da Zona A dos Novos Aterros, sendo a construção da habitação económica nos lotes A1, A2, A3, A4 e A12 iniciada em 2022.

Agradecemos a colaboração prestada pelos Serviços, pela Assembleia Legislativa e por todos os residentes de Macau e empenhar-nos-emos na procura de consensos, sob o pressuposto do respeito mútuo e do diálogo, promovendo os trabalhos necessários, em linha com o desenvolvimento urbano.

PARTE I

BALANÇO DA ACÇÃO GOVERNATIVA EM 2021

1. PLANEAMENTO URBANÍSTICO

1.1. PLANO DIRECTOR

Na área dos Transportes e Obras Públicas foi dada continuidade aos trabalhos de elaboração do Plano Director. Após a conclusão da consulta pública, foi publicado, em Abril de 2021, o relatório final das opiniões e sugestões recolhidas, analisadas e estruturadas. Posteriormente, ao abrigo da Lei do Planeamento Urbanístico e da respectiva regulamentação, foi recolhido o parecer do Conselho do Planeamento Urbanístico, em Junho deste ano, tendo sido dado acompanhamento aos trabalhos subsequentes, em conjugação com as opiniões recolhidas na consulta pública.

Estão a ser elaboradas as plantas de condições urbanísticas e os respectivos projectos, de acordo com os resultados finais do estudo efectuado sobre o planeamento da Zona A.

Os trabalhos subsequentes da quinta ligação Macau-Taipa serão definidos, após a conclusão do respectivo estudo temático.

1.2. RENOVAÇÃO URBANA

A Macau Renovação Urbana, S.A. facultou ao Conselho para a Renovação Urbana informação actualizada sobre o andamento dos trabalhos relativos à habitação para alojamento temporário dos residentes que serão afectados pela reconstrução dos edifícios, no âmbito da renovação urbana, estando a promover, de forma ordenada, a sua construção no lote P dos Novos Aterros da Areia Preta.

1.3. GESTÃO DE SOLOS

Até 15 de Outubro de 2021, o Governo da RAEM publicou, ao abrigo da Lei de Terras, 84 despachos de declaração da caducidade da concessão de terrenos, com uma área total superior a 718 000 m², tendo já 51 lotes sido recuperados com sucesso, por força da lei, abrangendo uma área total superior a 484 000 m².

Com o objectivo de aproveitar os terrenos recuperados, o Governo da RAEM elabora planos de aproveitamento para a construção nos mesmos de instalações de serviços públicos, armazéns, habitação pública, entre outras, numa área total estimada em cerca de

180 000 m², tendo em conta a situação actual das diversas zonas e as necessidades reais do desenvolvimento, de modo a melhorar a qualidade de vida da população e alargar o espaço para actividades da comunidade.

1.4. ÁGUAS TERRITORIAIS

O Governo da RAEM está a impulsionar os trabalhos relativos ao zoneamento marítimo funcional e ao planeamento das áreas marítimas, nos termos da Lei de Bases de Gestão das Áreas Marítimas e em articulação com o Plano Director. A Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água promove o processo legislativo da Lei de Utilização das Áreas Marítimas, de acordo com as respectivas atribuições.

Está em curso uma negociação com as autoridades marítimas do Interior da China sobre o reforço do controlo de navegação de embarcações, no sentido de reduzir os riscos de ocorrência de acidentes marítimos, mediante um controlo marítimo inteligente.

Foram optimizados os radares e o sistema de videovigilância marítimo e foi aumentado o número dos respectivos equipamentos de acordo com o plano, tendo-se reforçado, assim, a gestão de tráfego e das áreas marítimas a leste e a sudoeste de Macau.

1.5. INFORMAÇÃO CADASTRAL

Com o intuito de promover a partilha interdepartamental das informações geográficas, foi disponibilizada, a título experimental, uma plataforma de gestão de informações geográficas, à qual as entidades responsáveis por vários tipos de informações geográficas terão acesso, com o objectivo de tornar a recolha, tratamento, integração e divulgação dessas informações mais conveniente e mais eficiente. No que diz respeito ao serviço de aplicação de informações geográficas, foram lançadas versões actualizadas do “Macau GeoGuide” e do “GeoGuide para Emergências”, por forma a facilitar ao público o acesso a diversas informações geográficas. Por outro lado, com base na “interface de programação de aplicações de informação geográfica” (versão pública), foi concluído o estudo sobre a optimização do conteúdo do serviço da “interface de programação” para uma maior utilidade das informações geográficas relacionadas com a vida quotidiana.

No que concerne ao aperfeiçoamento do “Sistema de Informações Geográficas de Canalizações Subterrâneas Urbanas”, foram revistas as normas padronizadas dos dados geográficos das canalizações subterrâneas existentes e também foi concluída a recolha de opiniões sobre as necessidades de aplicação da Base de Dados Geográfica de Canalizações Subterrâneas Urbanas. Paralelamente, foi reforçada a cooperação com os serviços fiscalizadores, a fim de melhorar o conteúdo tridimensional que visa a promoção do desenvolvimento da base de dados geográficos tridimensionais das canalizações subterrâneas.

Na “Rede de Informação Cadastral”, enquanto plataforma integrada de informações de terrenos, serão acrescentados, no quarto trimestre de 2021, mais dados visuais e estatísticos

de terrenos, de forma a contribuir com recursos eficazes para a tomada de decisões no âmbito do desenvolvimento urbanístico e do planeamento do espaço urbano.

2. CONSTRUÇÕES E INVESTIMENTOS DE DESENVOLVIMENTO

2.1. ATERROS

Continua a ser promovida a obra de aterro da Zona C, que está atrasada devido às dificuldades de fornecimento de areia pelo Interior da China, tendo o adjudicatário sido instado a acelerar o andamento da obra.

2.2. QUARTA PONTE MACAU-TAIPA

Continua a ser promovida a construção da ponte, em articulação com a adjudicação, iniciada por fases, das obras dos acessos periféricos.

2.3. HABITAÇÃO PÚBLICA

Habitação Social

Foi concluída, em Junho, a obra de Mong-Há – Edifício Mong Tak, que envolve 768 fracções, e o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas continua a promover as obras da habitação social nas Avenidas Venceslau de Moraes e Tamagnini Barbosa.

Habitação Económica

Continuam a ser realizadas as obras de fundações e de caves do lote B4 da Zona A, em linha com o início das obras de superestrutura dos lotes B9 e B10.

Habitação Pública da Avenida Wai Long

Foi concluído o estudo sobre a densidade habitacional e a optimização do ambiente habitacional. Continuam a ser promovidas as obras para estabilização do talude.

2.4. RESIDÊNCIA PARA IDOSOS

Continuam a ser promovidas as obras de caves.

2.5. METRO LIGEIRO

Continua a ser promovida a construção da rede do Metro Ligeiro, de acordo com o programado.

Ligação Taipa-Macau

Continuam a ser promovidas as obras de alteração do acesso ao tabuleiro inferior da Ponte de Sai Van, de acabamento e instalação dos equipamentos electromecânicos e do sistema de circulação na Estação da Barra.

Linha de Seac Pai Van

Foram iniciadas as obras da Linha de Seac Pai Van, que terá um comprimento total de 1,6 quilómetros, abrangendo as estações do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas e de Seac Pai Van.

Linha da Ilha de Hengqin

Foram iniciadas as obras da Linha da Ilha de Hengqin, que terá um comprimento total de 2,2 quilómetros, abrangendo uma estação na Ilha da Taipa e outra na Ilha de Hengqin.

2.6. NOVO ACESSO FRONTEIRIÇO GUANGDONG-MACAU

Foram concluídas as obras do Posto Fronteiriço Qingmao e de reordenamento do Canal dos Patos, tendo sido efectuada a entrega, em Maio deste ano.

2.7. TÚNEL DE KÁ-HÓ

Devido ao impacto da pandemia, a conclusão das obras do traçado da ligação Norte será adiada para o primeiro trimestre de 2022.

2.8. OBRAS NA ÁREA DA SAÚDE

Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas

O empreendimento tem uma área bruta de construção de 420 000 m², sendo a tutela dos Transportes e Obras Públicas responsável pela execução das obras, em duas fases, após a recepção dos projectos devidamente apreciados e aprovados e dos respectivos processos de concurso prestados pela entidade utilizadora. A primeira fase abrange seis edifícios, nomeadamente o Instituto de Enfermagem, concluído em 2019, o Edifício Residencial para Trabalhadores, o Edifício do Laboratório Central, o Hospital Geral, o Edifício de Apoio Logístico e o Edifício de Administração e Multi-Serviços. Já a segunda fase inclui apenas a construção do Hospital de Reabilitação, sendo que a tutela dos Transportes e Obras Públicas dará início às obras após a recepção do respectivo projecto.

Foram concluídas as obras da estrutura principal dos edifícios do Hospital Geral, de Apoio Logístico e de Administração e Multi-Serviços, bem como as obras de caves do Edifício Residencial para Trabalhadores e do Edifício do Laboratório Central. Continuam a ser promovidas as obras de superestrutura.

Edifício de Especialidade de Saúde Pública

O edifício disporá de 80 quartos individuais de isolamento e diversas instalações de apoio. Será também criada uma passagem superior para o Edifício de Alojamento dos Trabalhadores de Emergência de Saúde Pública e um túnel de ligação ao actual Centro Hospitalar Conde São Januário. Continua a ser promovida a obra da superestrutura.

2.9. OBRAS NA ÁREA DA SEGURANÇA

Edifício dos Serviços de Alfândega

O novo edifício dos Serviços de Alfândega, com uma área bruta de construção de 40 000 m², na Zona E1, terá nove pisos, dois dos quais em cave para parque de estacionamento. Foi concluída a obra de fundações e iniciada a obra da estrutura de caves.

Edifício do Comando do CPSP e Unidade Táctica de Intervenção Policial

O novo edifício do Comando do CPSP, na Zona E1, tem uma área bruta de construção de 80 000 m², e será composto por três edifícios com 11 pisos, dois deles em cave para estacionamento. Foi concluída a obra de fundações e iniciada a obra da estrutura de caves.

Novo Estabelecimento Prisional

Continua a ser promovida a terceira fase da obra, que abrange as instalações administrativas. Uma vez que o adjudicatário não conseguiu acompanhar o ritmo previsto dos trabalhos, a obra sofreu um atraso.

2.10. PREVENÇÃO DE INUNDAÇÕES

O Governo da RAEM continua a promover os trabalhos relativos à prevenção e escoamento de inundações nas zonas do Porto Exterior, Fai Chi Kei até à Ilha Verde, Praça de Ponte e Horta e Lado Oeste de Coloane. Entre esses trabalhos, a empreitada nas zonas entre o Fai Chi Kei e a Ilha Verde foi concluída. Por outro lado, tendo em conta a reserva de espaço para as instalações de drenagem, o projecto das obras de escoamento de inundações na Praça de Ponte e Horta teve uma alteração, que está prestes a ser concluída. Quanto à obra de protecção contra inundações no lado oeste de Coloane, foram solicitados pareceres aos serviços competentes do Interior da China no âmbito do estudo de viabilidade, que está em curso.

2.11. COMPORTA DO PORTO INTERIOR

Foi concluído o relatório do teste da comporta no Porto Interior, mediante a modelagem digital. Quanto ao relatório do estudo de viabilidade da obra, foram solicitados pareceres junto dos serviços competentes do Interior da China. Por outro lado, dar-se-á acompanhamento aos trabalhos relativos à concepção preliminar da obra e a prospecção geotécnica.

2.12. OUTROS TRABALHOS

Foi concluído, em Maio, o Edifício Público no Lote 6K da ZAPE, seguindo-se a elaboração dos projectos de remodelação, conforme as exigências dos utentes.

As obras de construção do edifício de instalações públicas do lote B6 da Zona A foram iniciadas em 2021, tendo sido iniciadas as obras de cave. Foram concluídos os trabalhos de concepção do edifício de instalações públicas da Avenida Wai Long.

Estão em curso as obras de fundações do Arquivo do Governo no Lote O4 de Pac On, bem como os projectos dos edifícios da Administração para os Lotes 12 e 25 da NAPE e para o Lote 6b da ZAPE.

Foi iniciada, em 2021, a obra de reforço do emissário residual das zonas ZAPE e NAPE, tendo a concepção das partes pormenorizadas sido concluída, e será realizada a obra de escavação subterrânea (mediante o uso de escudo perfurador), consoante o andamento dos trabalhos.

3. HABITAÇÃO

3.1. HABITAÇÃO PÚBLICA

Habitação Social

A candidatura de carácter permanente a habitação social tem vindo a ser concretizada de forma ordenada. No terceiro trimestre do corrente ano foi publicada a classificação do primeiro grupo dos agregados familiares admitidos. Os trabalhos de selecção de candidaturas a habitação social de 2017 estão prestes a serem concluídos, tendo sido distribuídas habitações sociais em Mong-Há – Edifício Mong Tak e fracções renovadas a cerca de 1000 agregados familiares habilitados. Quanto aos restantes agregados familiares em espera, procuramos concluir os trabalhos relativos à atribuição de habitação em 2022.

O abono de residência aos agregados familiares da lista de candidatos a habitação social de 2017 continuou a ser atribuído em 2021, a título provisório, tendo-se mantido a isenção do pagamento das rendas do ano inteiro a quase 90 por cento dos arrendatários de habitação social, com o intuito de aliviar a pressão derivada do agravamento da situação económica dos arrendatários.

Habitação Económica

Foi concluída, em 2021, a apreciação substancial do primeiro grupo de 3011 adquirentes seleccionados entre as candidaturas à habitação económica de 2019. Após a conclusão das obras de construção, principalmente, do pódio dos edifícios, organizar-se-ão os agregados familiares habilitados para a escolha de fracções.

O Governo da RAEM publicou, em Julho do corrente ano, os despachos de alteração à Lei de Habitação Económica, realizando, de seguida, um novo concurso, através da “Conta

Única de Acesso Comum”, lançando o serviço *online* para apresentação de candidaturas em qualquer momento. Por outro lado, foram criadas fracções-modelo de habitação económica para visita pelos residentes.

3.2. HABITAÇÃO INTERMÉDIA

Tendo como referência a consulta pública realizada anteriormente e considerando a realidade concreta da sociedade de Macau, o Governo da RAEM encontra-se a acompanhar os trabalhos relativos à elaboração do Regime Jurídico da Habitação Intermédia. Prevê-se o envio do mesmo à Assembleia Legislativa, em 2022, e será definida a quantidade de fracções a construir e o respectivo local.

3.3. ADMINISTRAÇÃO DE EDIFÍCIOS

Verificando-se o envelhecimento dos edifícios e a falta de manutenção das instalações comuns, compete aos proprietários cumprir, de forma activa, as suas responsabilidades de reparação. Em 2021, o Governo da RAEM, depois de analisar as opiniões da sociedade, concluiu a revisão do regulamento administrativo relativo ao Fundo de Reparação Predial e dos despachos do Chefe do Executivo que aprovam os respectivos planos, o que se traduziu na fusão de alguns planos de apoio do Fundo, no alargamento do âmbito de apoio e aumento de subsídios de alguns planos, bem como na simplificação dos processos de requerimento, com o intuito de incentivar os proprietários a realizarem a reparação e manutenção dos respectivos edifícios.

A eficácia da administração de edifícios baseia-se principalmente na participação dos proprietários, pelo que o Instituto de Habitação irá aproveitar os novos meios de informação para dar continuidade à organização de actividades de divulgação e sessões de esclarecimento, bem como à realização de cursos de formação destinados às administrações para elevar o seu conhecimento jurídico e a capacidade de gestão dos proprietários.

Foram concluídos com sucesso os trabalhos de substituição das licenças provisórias de actividade comercial de administração de condomínios, tendo as licenças sido entregues àqueles que exercem funções no âmbito da administração de propriedades, que convocaram a primeira reunião da assembleia geral do condomínio, de acordo com a lei.

3.4. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Será dada continuidade à realização de cursos de conhecimentos jurídicos para mediadores e agentes imobiliários. Foi actualizada, em 2021, a base de perguntas do exame de habilitação técnico-profissional da actividade de mediação imobiliária, de modo a elevar o nível profissional dos serviços no sector. Em simultâneo, foram promovidos trabalhos de divulgação e de fiscalização do cumprimento da lei junto do sector, em prol do seu desenvolvimento saudável.

4. TRANSPORTES

Deu-se início ao estudo sobre o “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030)”.

4.1. TRANSPORTES TERRESTRES

Autocarros

Os novos contratos de concessão do serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros entraram em vigor no dia 1 de Janeiro de 2021. As principais melhorias incluem o aumento do número de veículos amigos do ambiente e com piso baixo; a revisão dos critérios de cálculo da assistência financeira; o reforço na flexibilidade das partidas; o acréscimo de cláusulas de multa e regras de dedução da assistência financeira; fixação do valor da retribuição contratual e reforço do controlo sobre o aluguer de veículos e actividade publicitária. Após a entrada em vigor dos contratos, foram substituídos mais de 20 autocarros por outros movidos a energias amigas do ambiente. Em 2021, a média de passageiros por carreira nas horas de ponta diminuiu mais de 10% em comparação com 2019.

Táxis de Aluguer

A entrada em funcionamento de 100 táxis especiais autorizados pelo Governo da RAEM, que tinha sido adiada devido ao impacto da pandemia, teve lugar em Agosto de 2021.

Metro Ligeiro

Foi concluído e publicado o Relatório Final da Consulta Pública sobre o Traçado da Linha Leste e foi iniciada a concepção preliminar da sua construção.

Redes Pedonais

Em relação ao Sistema Pedonal Circundante da Colina da Guia, a obra do túnel já está terminada, bem como a de caixa de elevadores.

Foram concluídas também as obras da passagem superior para peões na Avenida do Comendador Ho Yin, na Ilha Verde, e a ligação do Posto Fronteiriço Qingmao ao Terminal de Autocarros do Edifício do Bairro da Ilha Verde e suas imediações, bem como as obras de melhoria das instalações da travessia pedonal ao longo da Avenida de Guimarães e da passagem superior para peões do Jardim Triangular da Areia Preta.

Deu-se início ao concurso para a obra de instalação de elevadores na passagem superior para peões junto do Edifício Nam Kwong, na Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues.

O “Sistema de Informação sobre as Deslocações”, que será lançado no quarto trimestre de 2021, proporciona informações gerais e facilita o planeamento das deslocações.

Será solicitado o parecer do Conselho Consultivo do Trânsito sobre a criação de passadeiras oblíquas, nomeadamente na Rua de Serenidade e na Rua da Tribuna, a título experimental, esperando-se que tal possa ser concretizado, com a maior brevidade possível, antes do final do corrente ano.

Auto-silos e Estacionamento

Em 2021, entraram em funcionamento os auto-silos do Edifício Mong Tak e do Posto Fronteiriço Qingmao, proporcionando, no total, mais de 634 lugares de estacionamento para veículos ligeiros e 487 lugares de estacionamento para motociclos.

4.2. AVIAÇÃO

Foi concluída a avaliação do impacto ambiental, entre outros estudos temáticos, das obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Macau, tendo sido apresentado o pedido de autorização para a realização de aterros ao Governo Central, sendo que o respectivo projecto de construção deverá estar concluído em 2021.

O projecto de expansão do terminal de passageiros do lado Sul do Edifício do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional estará concluído antes do final de 2021.

Será concluída a concepção das obras de transformação de parte do Terminal Marítimo da Taipa no segundo terminal do Aeroporto Internacional de Macau.

O Governo da RAEM iniciou o estudo do Regime Jurídico da Exploração da Actividade de Transporte Aéreo de Passageiros, introduzindo um novo regime de acesso quanto à abertura do mercado de transporte aéreo de Macau.

4.3. TRANSPORTES MARÍTIMOS

A ponte-cais da Barra entrou em funcionamento em Março de 2021, enquanto a rota marítima da ponte-cais de Coloane foi iniciada em Julho.

As carreiras marítimas entre o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e o Terminal Marítimo do Porto Exterior e o Porto de Jiuzhou, em Zhuhai, entraram em funcionamento em Março e Julho de 2021, respectivamente.

O regulamento administrativo sobre o Transporte Marítimo de Passageiros foi revisto, no sentido de reduzir as limitações relativas ao registo de embarcações e promover o desenvolvimento do transporte marítimo de passageiros e dos passeios marítimos.

5. PROTECÇÃO AMBIENTAL

5.1. PLANEAMENTO

Com o objectivo de definir, de forma sistemática, as políticas de protecção ambiental de Macau, foi concluído, em 2021, o balanço da execução do Planeamento da Protecção Ambiental de Macau 2010-2020 e, será concluído, o texto do Planeamento da Protecção Ambiental de Macau 2021-2025.

5.2. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Governo da RAEM promove, de forma ordenada, o Planeamento da Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026) e envida esforços para reduzir a pressão sobre o Aterro para Resíduos de Materiais de Construção. O regulamento administrativo relativo ao Regime de Gestão de Resíduos de Materiais de Construção entrou em vigor em 17 de Janeiro de 2021, regulamentando o uso do aterro e o regime de cobrança de taxas, reforçando a supervisão e o mecanismo sancionatório sobre o abandono ilegal de resíduos de construção civil. Ao mesmo tempo, foram criadas infra-estruturas destinadas ao despejo de lamas marinhas no aterro para resíduos de materiais de construção.

A DSPA continuará a promover a empreitada de expansão da Central de Incineração de Resíduos Sólidos e executará gradualmente as obras para as instalações de apoio. Em 2021, foi concluída a construção da nova estação de báscula e, gradualmente, está a ser construída a nova subestação e a nova estação de tratamento de resíduos especiais e perigosos.

Para reforçar a limitação do uso de plástico, a partir de 1 de Janeiro de 2021 é proibida a importação de artigos em esferovite descartáveis para refeições e foi concluída a investigação sobre os microplásticos em Macau, bem como o estudo sobre as estratégias de resposta.

Em 2021, foi dada continuidade à promoção dos trabalhos de reciclagem selectiva. Continuar-se-á a aperfeiçoar e a alargar a rede de recolha na comunidade, através da promoção do programa “Reciclar em Edifícios é Muito Fácil”, proporcionando meios de reciclagem mais convenientes para os residentes de edifícios altos, a par do aumento de mais “Centros Ambientais Alegria”, destinados a promover e a popularizar entre a comunidade os trabalhos de redução de resíduos e de reciclagem, e da conjugação com os postos de reciclagem limpa instalados na rua, no âmbito do Programa de Pontos Verdes, promovendo e incentivando os residentes para a reciclagem limpa.

Ao mesmo tempo, foram instalados mais dispensadores de água e máquinas de recolha de garrafas de plástico em locais adequados, promovendo hábitos de vida amigos do ambiente.

5.3. GESTÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

Para continuar a modernizar as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), a DSPA concluiu as obras de optimização da ETAR da Península de Macau. As novas instalações de tratamento de águas residuais entraram em funcionamento, permitindo elevar a qualidade geral das águas tratadas por aquela estação.

Em conjugação com o Plano Director, o lançamento dos concursos públicos para a Empreitada de Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Zona de Administração de Macau na Ilha Fronteiriça Artificial da Ponte Hong Kong - Zhuhai - Macau e para as obras de modernização da ETAR de Coloane foram ajustados de modo a realizarem-se em 2022.

Para cumprir o objectivo definido na Lei de Bases de Gestão das Áreas Marítimas de proteger o meio ecológico das áreas marítimas, o Governo da RAEM continuou, em 2021, a promover, de forma ordenada, os trabalhos de reordenamento dos pontos negros de emissões de águas residuais na costa de Macau, tendo dado início às obras de construção das instalações provisórias de tratamento de águas residuais junto do Terminal Marítimo do Porto Exterior, bem como à concepção preliminar das instalações provisórias de tratamento de águas residuais que serão criadas nas saídas do sistema de drenagem de águas pluviais na Avenida 24 de Junho e na Avenida Marginal do Lam Mau.

5.4. CONSERVAÇÃO ENERGÉTICA E RECICLAGEM DE RESÍDUOS ALIMENTARES

Em 2021 foram realizadas várias actividades de promoção da protecção ambiental e da conservação energética, divulgando-se junto dos residentes conceitos de valorização e uso racional de recursos, principalmente através da plataforma online.

Continuará a ser incentivada a redução e a recolha de resíduos alimentares, através do reforço da divulgação do plano piloto de recolha junto dos estabelecimentos de restauração, de modo a elevar a sensibilização deste sector. Ao mesmo tempo, continuará a incentivar-se os hotéis com condições para tal a tratarem localmente os respectivos resíduos. Procurará iniciar-se, no final de 2021, os trabalhos relativos ao concurso público para o Centro de Recuperação de Recursos Orgânicos.

Até finais de 2021, cerca de 54% das lâmpadas das ruas de Macau estarão substituídas por LED.

5.5. MELHORIA DA QUALIDADE DO AR

Foi concluída a elaboração e publicação dos regulamentos administrativos relativos aos Limites de Emissão de Poluentes Atmosféricos e Normas de Gestão das Instalações

dos Estabelecimentos Industriais de Fabrico de Betão, bem como às Normas para Emissões de Poluentes Atmosféricos Provenientes de Caldeiras dos Estabelecimentos Industriais e Comerciais.

Foi concluído o estudo sobre a regulação e o controlo de compostos orgânicos voláteis libertados por tintas de construção civil.

A Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (DSMG) tem vindo a ampliar a rede de vigilância da qualidade do ar e instalou uma nova estação, passando a dispor de um total de sete pontos de vigilância, de modo a fornecer ao público mais informações sobre o nível da qualidade do ar e relativamente às principais vias rodoviárias.

5.6. RESPOSTA A FENÓMENOS NATURAIS

Para fornecer informações meteorológicas de forma precisa e atempada à população, a DSMG instalou uma estação de vigilância meteorológica automática, passando a dispor de um total de 16, optimizando continuamente a rede de monitorização meteorológica.

A DSMG optimizou o sistema de análise e previsão meteorológicas e reforçou o mecanismo e meio de divulgação de informações, por forma a prestar serviços que vão ao encontro das necessidades dos cidadãos e para minimizar o impacto na sua vida quotidiana. Será também criado um sistema de gestão da qualidade de serviços de alerta e aviso em caso de mau tempo, para prestar um melhor serviço.

Em resposta à possibilidade de ocorrência de tsunami no Mar do Sul da China, a DSMG vai envidar esforços para concluir uma proposta relativa à criação de avisos de tsunami para que os residentes possam ser notificados atempadamente e tomar medidas correspondentes e adequadas.

Foi ainda reforçada a divulgação e promoção sobre desastres meteorológicos e naturais, de modo a elevar o conhecimento e consciência da população para a prevenção de desastres.

6. GESTÃO DE FORNECIMENTO PÚBLICO

6.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Prevê-se que as obras que irão garantir o abastecimento de água bruta nas estações de bombagem de Ping Gang-Guang Chang, a executar em Zhuhai e impulsionadas em conjunto com o Interior da China, estejam concluídas em finais de 2021, permitindo, assim, reforçar a segurança no abastecimento de água entre Zhuhai e Macau.

Desde finais do ano passado, tem-se procedido, por fases, na Estação de Tratamento de Água de Seac Pai Van, à integração da água tratada na rede de tubagem pública, a qual foi concluída em Janeiro de 2021, fornecendo efectivamente água canalizada às ilhas.

Prevê-se que os trabalhos principais de reconstrução da barragem de Ká-Hó e do arruamento envolvente do lago do reservatório, já concluídos em cerca de 85%, sejam terminados em finais de 2021. Com a conclusão do relatório de estudo para o aprofundamento do leito do reservatório de Seac Pai Van para a sua ampliação, foram iniciados os trabalhos de elaboração do projecto.

A DSAMA concluiu o estudo detalhado sobre a reutilização de água reciclada em Macau e acompanhou, em conjunto com os serviços competentes, os trabalhos de planeamento e construção de instalações, instalação da rede de tubagens e definição das normas de qualidade de água, concretizando, por fases, a política de reutilização de água reciclada.

6.2. FORNECIMENTO DE ELECTRICIDADE

Em 2021, será concluída a construção de um posto de transformação nos bairros antigos, que passarão a contar ao todo com 12 postos. O plano de melhoramento do fornecimento de electricidade aos bairros antigos está, basicamente, concluído.

As obras de construção da subestação da terceira interligação de transmissão eléctrica de alta tensão serão concluídas ainda em 2021, e, seguidamente, serão realizados trabalhos ulteriores de ajustamento e teste.

Será estudado e determinado o programa de tarifas para o serviço de carregamento público de veículos eléctricos, de modo a implementar os princípios de “pagar mais, quem consome mais” e de “utilizador-pagador”. Por outro lado, foi instalado, a título experimental, um sistema de troca de baterias para motociclos eléctricos nos auto-silos públicos do Edifício Mong In, do Edifício Mong Sin, de Pak Wu e do Complexo Desportivo das Portas do Cerco.

6.3. FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL

Será concluída, em 2021, a versão preliminar do relatório do estudo de viabilidade do segundo gasoduto de transporte de gás em alta pressão, prevendo-se que o relatório detalhado esteja concluído em 2022.

Começou a ser construído o gasoduto subaquático de fornecimento de gás, que ligará a Taipa e a península de Macau, e, após a sua construção, a rede de fornecimento de gás abrangerá a parte Sul da península de Macau, permitindo, assim, melhorar a rede de fornecimento à parte Sul e Norte da península.

Concluiu-se o plano de fornecimento de gás natural para a habitação pública de Mong-Há, tornando-se este no primeiro complexo de habitação pública a utilizar gás natural na península.

6.4. GESTÃO DE REDES

Foi implementado o serviço “FreeWiFi.MO” no Posto Fronteiriço Qingmao e em algumas estações postais, e continuará a incentivar-se mais instituições privadas a integrarem a iniciativa, no sentido de alargar a cobertura do serviço gratuito Wi-Fi. Por outro lado, foi atualizado o sistema central do serviço Wi-Fi para otimizar a qualidade dos serviços prestados.

6.5. SERVIÇOS POSTAIS E TELECOMUNICAÇÕES

A nova estação postal, no edifício do posto fronteiriço da Zona de Administração de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, entrará em funcionamento em finais de 2021, com diversos quiosques de auto-atendimento para os residentes selecionarem os serviços pretendidos, proporcionando aos turistas e residentes uma utilização mais fácil e conveniente dos serviços postais.

Está em curso a Revisão Intercalar do Contrato de Concessão do Serviço Público de Telecomunicações com a concessionária, tendo em conta a aproximação do fim da sua validade, prevendo-se a sua conclusão antes do final de 2021. Por outro lado, tendo em conta que está a ser debatido, neste momento, a proposta de Lei das Telecomunicações, prevê-se que a transição, no futuro, para a licença de convergência, no âmbito da renovação do contrato de concessão do serviço terrestre de televisão por subscrição, não poderá ser feita este ano, pelo que, será feito acompanhamento atempado aos assuntos relativos à transição para a respectiva licença, atendendo aos avanços do processo legislativo.

Tendo em consideração o impacto da pandemia sobre a sociedade, a vida da população e a economia, entre outros aspectos, e considerando-se mais adequado manter os preços actuais dos serviços postais, foi cancelada a revisão da lei relativa a estes serviços.

PARTE II

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2022

1. PLANEAMENTO URBANÍSTICO

1.1. PLANO DIRECTOR

O Plano Director da RAEM (2020-2040), depois de concluído e publicado pelo Governo, será um importante instrumento para o ordenamento e o aproveitamento do espaço físico de todo o território, bem como para o planeamento racional e integrado das infra-estruturas e dos equipamentos de utilização colectiva, definindo as directivas e referências para os trabalhos ulteriores e pormenorizados de construção urbana.

Com base no Plano Director e de acordo com a Lei do Planeamento Urbanístico, o Governo da RAEM irá elaborar, de forma ordenada, os planos de pormenor de cada zona de Macau, promovendo a criação de bairros com condições favoráveis para a habitação e qualidade de vida dos residentes. Em 2022, será primeiramente iniciada a elaboração do plano da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) Este-2, ou seja, da Zona A dos Novos Aterros, definindo, de forma pormenorizada, os indicadores de construção aplicados nos terrenos destinados à habitação social e outros da Zona A, no sentido de prever a organização racional das infra-estruturas públicas e dos equipamentos de utilização colectiva. Em articulação com as necessidades de desenvolvimento, os serviços responsáveis pelo planeamento irão iniciar os estudos para cada uma das zonas.

1.2. RENOVAÇÃO URBANA

O Conselho para a Renovação Urbana convidará, em tempo oportuno, a Macau Renovação Urbana S. A. para apresentar o andamento dos trabalhos relativos à habitação para alojamento temporário, entre outros trabalhos no âmbito da renovação urbana.

1.3. GESTÃO DE SOLOS

Tendo em conta a situação actual das diferentes zonas e as necessidades do desenvolvimento social, o Governo da RAEM elabora os respectivos planos de aproveitamento tendo como objectivo alcançar o melhor aproveitamento dos terrenos recuperados. Serão determinados, em 2022, quais os terrenos mais adequados, entre os não desenvolvidos, para campos desportivos temporários, jardins e outras instalações sociais, alargando, assim, o espaço comunitário para actividades de lazer.

Em 2022, o Sistema de Informação para a Gestão de Solos continuará a ser aperfeiçoado. Com a melhoria gradual do sistema, será desenvolvido continuamente o respectivo mecanismo e criada uma plataforma informática entre as subunidades para a partilha de informações em tempo real, favorecendo assim os trabalhos de fiscalização do aproveitamento de terrenos.

1.4. ÁGUAS TERRITORIAIS

O Governo da RAEM encontra-se a iniciar os estudos sobre o zoneamento marítimo funcional e o plano das áreas marítimas, tendo em vista a elaboração dos respectivos projectos em 2022. Por conseguinte, serão ouvidas, de acordo com a lei, as opiniões do Governo Central e será realizada a respectiva consulta pública.

A Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água irá promover, de forma contínua, os respectivos trabalhos relacionados com o processo legislativo da Lei de Utilização das Áreas Marítimas.

Será aprofundada a cooperação entre Guangdong e Macau quanto à aplicação de soluções inteligentes no que se refere a assuntos marítimos, no sentido de reforçar o controlo do tráfego marítimo e das embarcações e garantir a segurança marítima, mediante tecnologia inteligente e partilha de recursos.

1.5. INFORMAÇÃO CADASTRAL

Continuarão a agregar-se sistemas e funções na plataforma de gestão de dados geo-espaciais e a definir-se normas e especificações, tendo como objectivo elevar o nível da plataforma em termos de informatização, automatização, transformação e serviços dos dados geográficos, bem como promover a partilha interdepartamental de informações geográficas. Por outro lado, com o intuito de alargar a aplicação de informações geográficas, serão aperfeiçoados os serviços da Interface de Programação de Aplicações de Informação Geográfica, introduzindo-se novos tipos de dados temáticos.

Serão recolhidos e tratados os dados de canalizações subterrâneas, de acordo com as normas e especificações mais actualizadas, melhorando o conteúdo dessa base de dados. Continuará a estabelecer-se uma coordenação com os serviços fiscalizadores de canalizações subterrâneas, com vista a incrementar a qualidade dos dados de natureza tridimensional e estabelecer as bases essenciais para os mesmos.

2. CONSTRUÇÕES E INVESTIMENTOS DE DESENVOLVIMENTO

2.1. ATERROS

Serão concluídas, em 2022, as obras da Zona C, no Norte da Ilha da Taipa, na zona marítima em frente da Avenida do Oceano e entre a Ponte de Sai Van e a Ponte Governador

Nobre de Carvalho. Por outro lado, a obra do aterro da Zona D terá início em tempo oportuno, conforme o plano geral de desenvolvimento.

2.2. QUARTA PONTE MACAU-TAIPA

A quarta ponte ligará a Zona A e a Zona E1, bem como a ilha artificial do posto fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, e terá um comprimento de 3,1 quilómetros, tendo o troço sobre o mar um comprimento de 2,9 quilómetros. A quarta ponte disporá de oito faixas de rodagem em dois sentidos, entre as quais, duas faixas no meio destinar-se-ão exclusivamente aos motociclos.

Irá ainda promover-se as obras da estrutura principal da ponte e das redes viárias na periferia.

2.3. LIGAÇÃO ENTRE O POSTO FRONTEIRIÇO DE HENGQIN E A UNIVERSIDADE DE MACAU

Em articulação com o andamento da segunda fase do Posto Fronteiriço de Hengqin, será promovida a construção de uma ponte, em 2022.

2.4. METRO LIGEIRO

Serão promovidos, de forma ordenada, os trabalhos de construção das diferentes Linhas.

Extensão da Linha da Taipa a Macau

Em 2022, será concluída a obra da Estação da Barra, seguindo-se a instalação do sistema de circulação e dos equipamentos electromecânicos.

Linha de Seac Pai Van

Serão promovidas as obras da estação e de fundações do viaduto, bem como será iniciada, de forma gradual, a instalação do sistema de circulação e dos equipamentos electromecânicos.

Linha de Hengqin

Esta linha de extensão que ligará a Estação do Posto Fronteiriço da Flor de Lótus de Macau ao Posto Fronteiriço de Hengqin terá um comprimento de 2,2 quilómetros. Serão desenvolvidas as obras das estações, do túnel e dos viadutos elevados.

Linha Leste

Será iniciado o processo de obtenção de propostas da concepção e execução das obras.

2.5. TÚNEL DE KÁ-HÓ

Após a conclusão da obra do traçado da ligação Norte, o túnel entrará em funcionamento em 2022, permitindo o acesso a partir da Avenida do Aeroporto à Estrada de Nossa Senhora de Ká-Hó.

2.6. PREVENÇÃO DE INUNDAÇÕES

Com base nos resultados da simulação digital e estudo de viabilidade da comporta do Porto Interior, serão promovidos os trabalhos relativos aos anteprojectos da obra.

O Governo da RAEM continua a promover os trabalhos de prevenção de inundações que abrangem as zonas do Fai Chi Kei à Ilha Verde, Praça de Ponte e Horta e Lado Oeste de Coloane. Entre esses trabalhos, foi concluída a obra de prevenção e escoamento de inundações nas zonas do Fai Chi Kei à Ilha Verde, prevendo-se que o concurso público da obra da estação elevatória de águas pluviais e drenagem no Porto Interior seja iniciado em 2022. Quanto à obra de protecção contra inundações no lado oeste de Coloane, serão iniciados os trabalhos de elaboração dos anteprojectos.

2.7. AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAU

Será implementado o Plano Geral de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau, sendo dado acompanhamento aos trabalhos relativos ao pedido de autorização para a realização de aterros e procedendo-se à revisão da área atribuída ao aeroporto.

Serão iniciadas as obras de transformação de parte do Terminal Marítimo da Taipa num segundo terminal do Aeroporto.

Continuará a ser estudado o Regime Jurídico da Exploração da Actividade de Transporte Aéreo, procurando-se que entre em processo legislativo em 2022. O novo diploma visa estabelecer um novo regime de acesso à actividade, concretizando a abertura do mercado, de forma a criar condições para que as companhias aéreas registadas em Macau que prestam serviço público de transporte aéreo, independentemente de serem operadoras existentes ou novas, possam prestar serviços aéreos ao abrigo deste novo regime.

2.8. OBRAS NA ÁREA DA SAÚDE

Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas

Serão concluídas, em 2022, as obras da estrutura principal do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, composta pelo Hospital Geral, Edifício de Apoio Logístico e Edifício de Administração e Multi-Serviços, assim como as obras do Edifício Residencial para Trabalhadores. Continuará a ser promovida a obra da superestrutura do Edifício do Laboratório Central. Já a segunda fase inclui apenas a construção do Hospital de Reabilitação, sendo que a tutela dos Transportes e Obras Públicas dará início às obras após a recepção do respectivo projecto.

Edifício de Especialidade de Saúde Pública

Continuará a ser promovida a obra da superestrutura.

2.9. NOVO ESTABELECIMENTO PRISIONAL

A tutela dos Transportes e Obras Públicas é responsável pelas obras das três primeiras fases. A primeira (construção de muros, infra-estruturas e torre de vigilância) foi concluída em 2015 e a segunda (construção de oficinas e do edifício prisional) foi concluída em 2019. Prevê-se que a terceira fase (obras de construção de instalações administrativas) seja concluída em 2022.

2.10. INSTALAÇÕES E EDIFÍCIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Será concluída a elaboração dos projectos de remodelação do Edifício Público no Lote 6K da ZAPE, seguindo-se o início das obras.

Serão promovidas as obras do edifício para Arquivo de Documentos Oficiais no Lote O4, na zona industrial de Pac On, do edifício dos Serviços de Alfândega e do novo edifício de Comando do Corpo de Polícia de Segurança Pública e Unidade Tática de Intervenção Policial, ambos na Zona E1.

Após a conclusão dos trabalhos de concepção dos edifícios de serviços públicos nos lotes 12 e 25 da NAPE e no lote 6b da ZAPE, serão iniciadas as obras de construção.

Serão promovidas as obras das instalações complementares da habitação pública.

3. PROTECÇÃO AMBIENTAL

Em articulação com a estratégia global de protecção ambiental do País, o Governo da RAEM irá tomar medidas correspondentes para controlar e prevenir a poluição ambiental, aperfeiçoar as infra-estruturas ambientais, promover o equilíbrio e a coordenação entre o desenvolvimento urbano e a protecção ambiental, por forma a criar uma cidade mais habitável e ecológica para todos os residentes.

O Governo da RAEM irá promover ordenadamente o “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”. Em articulação com o objectivo de reduzir as emissões de carbono, irá acelerar o desenvolvimento dos diversos trabalhos de conservação energética e redução de emissões e protecção ambiental.

3.1. GESTÃO DE EMISSÕES DE CARBONO

O Governo da RAEM irá, de acordo com os fundamentos científicos do estudo da estratégia de redução de carbono a longo prazo, concluído em 2021, e de acordo com o potencial de redução das emissões nas diferentes áreas de Macau, otimizar as metas globais de redução das emissões de carbono e elaborar uma estratégia de redução de carbono a longo prazo.

A redução das emissões de carbono pelos meios de transporte é uma das prioridades do Governo da RAEM. Continuará a ser exigido às duas companhias de autocarros que deixem de utilizar veículos “Euro IV”, alargando gradualmente as respectivas frotas até que todos os autocarros sejam de grande porte.

Com base na inspecção periódica dos veículos, serão reforçados os trabalhos de monitorização surpresa da emissão de gases de escape dos veículos.

3.2. PROMOÇÃO DE VEÍCULOS ELÉCTRICOS

Os serviços públicos deverão continuar a ser pioneiros na promoção do uso de veículos eléctricos. Em 2022, será elaborado o plano de promoção da utilização de veículos eléctricos.

Será aumentada adequadamente o número de equipamentos de carregamento de veículo nos parques de estacionamento públicos existentes, bem como será reservada capacidade de carregamento e infra-estruturas nos parques públicos a construir futuramente e em todos os lugares de estacionamento dos novos edifícios. A partir de 2022, em todas as fases de concepção dos projectos de novos empreendimentos do Governo, serão introduzidas estas exigências, nomeadamente, nos edifícios do Governo que começaram a ser concebidos a partir de 2021 já começaram a ser reservados espaços para a futura instalação de sistemas de carregamento lento.

As empresas de exploração de auto-silos serão incentivadas a cooperar com o fornecedor de baterias para motociclos eléctricos, de forma a aumentar o número de parques de estacionamento com o referido serviço.

Os serviços de obras públicas estão a elaborar o Regulamento Técnico de Equipamentos de Carregamento e, quando estiverem reunidas as condições legais, será introduzida a exigência de reserva de capacidade de carregamento e infra-estruturas em todos os lugares de estacionamento dos novos edifícios privados.

3.3. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Governo da RAEM irá promover a “limitação do uso de sacos de plástico”, proibindo a importação de palhinhas descartáveis e varetas de agitação de plástico em 2022.

A expansão da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau será promovida de forma ordenada, nomeadamente, a nova Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos será concluída em 2022.

Para aliviar a pressão derivada da deposição de resíduos de construção no actual aterro, continuará a recorrer-se ao regulamento administrativo relativo ao Regime de Gestão de Resíduos de Materiais de Construção e às infra-estruturas destinadas ao despejo de lamas, bem como serão aproveitados materiais inertes resultantes de demolições e construções, após a devida selecção, em obras e projectos de aterro.

O Governo da RAEM irá proceder à escolha do local e ao desenvolvimento do estudo de viabilidade sobre a construção de uma ilha ecológica nas áreas marítimas sob a jurisdição da RAEM.

3.4. GESTÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

A DSPA irá concluir, em 2022, o “Estudo de Referência e Normas de Qualidade da Água do Mar de Macau” e o “Estudo de Investigação do Ambiente Ecológico das Áreas Marítimas de Macau”.

A construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Ilha Fronteira Artificial da Ponte Hong Kong - Zhuhai - Macau terá início em 2022 e o concurso público para a modernização da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Coloane deverá também ser lançado em 2022.

As instalações provisórias de tratamento de águas residuais junto do Terminal Marítimo do Porto Exterior serão utilizadas em 2022. Devido ao arranque faseado dos trabalhos de reordenamento do Porto Interior e de outros factores causadores de poluição nas zonas costeiras, foi planeado, em 2022, o início das obras de construção de instalações provisórias de tratamento de águas residuais nas saídas do sistema de drenagem de águas pluviais na Avenida 24 de Junho e na Avenida Marginal do Lam Mau.

3.5. CONSERVAÇÃO ENERGÉTICA E RECICLAGEM

Em 2022, será feita uma análise geral sobre o ponto de situação dos trabalhos de reciclagem em Macau e será otimizada a rede de reciclagem. O Governo da RAEM vai aumentar para seis o número de programas de “Pontos Verdes” e continuará a instalar mais máquinas inteligentes de recolha e dispensadores de água em locais adequados, elevando o seu número para mais de 65, em 2022.

Em 2022, serão iniciados os trabalhos de construção do Centro de Reciclagem de Recursos Orgânicos.

Para promover o projecto de reciclagem de água, serão elaboradas especificações técnicas para a utilização de água reciclada que sejam adequadas para Macau. Serão concluídas, em 2022, as instalações de reutilização da água e da rede de canalização, bem como serão iniciados, gradualmente, os trabalhos preparatórios para a construção da rede de canalização, implementando as políticas relativas à reciclagem de recursos hídricos definidas no Programa de Poupança de Água.

Os trabalhos de substituição das lâmpadas convencionais de sódio de alta pressão por lâmpadas LED serão concluídos em 2022.

3.6. MONITORIZAÇÃO E PREVISÃO METEOROLÓGICAS

Será aumentado o número de pontos de monitorização e os métodos de comunicação de alertas serão otimizados. Em 2022, será introduzido o “Sistema de Processamento Central de Informações de Relâmpago” e será criado um sistema de previsão iminente, a fim de proporcionar informações mais abrangentes e objectivas para a monitorização, análise e previsão do mau tempo e do ambiente atmosférico.

Em 2022, empenharemos esforços para a obtenção da certificação ISO para a prestação de serviços em situações de mau tempo, com vista a elevar a qualidade dos serviços prestados.

Os serviços técnicos irão continuar a reforçar, de forma diversificada, a divulgação de avisos e informações sobre o mau tempo, promovendo a divulgação de conhecimentos meteorológicos e de prevenção e redução de desastres, como chuvas intensas e *storm surge*, para que os residentes possam preparar-se atempadamente para a chegada de mau tempo.

4. HABITAÇÃO

Apresentada pelo Governo da RAEM no âmbito da oferta de habitações, a política de divisão da habitação em diferentes tipos visa atender às necessidades habitacionais e à capacidade aquisitiva das diversas camadas sociais, em prol de uma melhor solução para a questão habitacional dos residentes.

4.1. HABITAÇÃO SOCIAL

Em 2022, será concluída a habitação social de Tamagnini Barbosa e serão iniciadas as obras da superestrutura da habitação social da Avenida de Venceslau de Morais, na Areia Preta.

As novas fracções de habitação social de Tamagnini Barbosa e outras já existentes que foram renovadas serão atribuídas, no próximo ano, aos agregados familiares habilitados do concurso de 2017 e serão iniciados os trabalhos de apreciação das candidaturas de natureza permanente a habitação social.

Em 2022, os arrendatários habilitados de habitação social continuarão a ser isentos de pagamento das rendas do ano inteiro.

4.2. HABITAÇÃO ECONÓMICA

Será realizada a obra da superestrutura da habitação económica nos lotes B4, B9 e B10 da Zona A, bem como a obra da habitação económica nos lotes A1, A2, A3, A4 e A12.

Concluir-se-ão as obras para estabilização do talude na Avenida Wai Long.

O Instituto de Habitação continuará a realizar os trabalhos de apreciação substancial das candidaturas a habitação económica de 2019 e iniciará a apreciação e ordenação das candidaturas de 2021, prevendo-se que a lista de ordem definitiva possa ser concluída no primeiro semestre de 2022, de forma a iniciar-se o procedimento de selecção e apreciação da habilitação dos primeiros 5254 agregados familiares candidatos.

A zona de exposição da habitação económica da Zona A, criada na habitação social de Mong-Há, continuará a estar aberta ao público.

O Instituto de Habitação continuará a promover o regime jurídico da habitação pública, nomeadamente as disposições legais relativas à habitação própria, como a finalidade da habitação económica, reforçando a inspecção e fiscalização dos aspectos relativos à residência e gestão nas habitações públicas, de modo a que os recursos de habitação sejam utilizados adequadamente.

4.3. HABITAÇÃO INTERMÉDIA

Acompanhar-se-á a elaboração do Regime Jurídico da Habitação Intermédia. A proposta de lei será concluída em 2022 e enviada à Assembleia Legislativa para apreciação.

No pressuposto de não afectar a actual construção da habitação pública, o Governo da RAEM irá proceder à disponibilização de terrenos para a construção de habitação intermédia.

4.4. RESIDÊNCIA PARA IDOSOS

Será iniciada, em 2022, a obra da superestrutura do projecto de residência para idosos do lote P da Areia Preta.

4.5. EDIFÍCIOS PRIVADOS

Com base no Plano Director e nas disposições definidas na Lei de Terras, o Governo da RAEM irá iniciar os trabalhos de planeamento de terrenos destinados a edifícios privados, consoante a situação actual das zonas e as necessidades concretas do desenvolvimento social, prevendo-se uma possível oferta de 7000 a 10 000 fracções, com o intuito de equilibrar as necessidades sociais. Assim sendo, irá proceder-se, nos próximos cinco anos, à selecção de terrenos adequados para a realização dos respectivos concursos públicos.

4.6. ADMINISTRAÇÃO DE EDIFÍCIOS E MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Com a revisão do Fundo de Reparação Predial e dos respectivos planos de apoio, será reforçada a sensibilização para a importância da inspecção, reparação e manutenção dos edifícios pelos proprietários, incentivando-os a organizarem e constituírem as próprias administrações dos edifícios, assumindo, assim, as suas responsabilidades.

Para incrementar os conhecimentos jurídicos e as técnicas de gestão dos proprietários, continuarão a ser realizados trabalhos de divulgação mediante o recurso a diversos meios de comunicação social, a realização de actividades promocionais em diversas zonas e a organização de acções de formação destinadas às administrações.

Serão acompanhados os requerimentos de renovação das licenças de mediadores imobiliários e agentes imobiliários, bem como será dada continuidade à realização de cursos de conhecimentos jurídicos junto dos mesmos e reforçada a promoção jurídica e a fiscalização do sector, a fim de impulsionar o desenvolvimento profissional desta área.

5. TRANSPORTES

O Governo da RAEM continuará a fiscalizar e a controlar o aumento do número de veículos, com o objectivo de manter a sua taxa de crescimento anual até aos 3%. Serão concluídos os trabalhos relativos à elaboração do Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030), definindo-se os objectivos e as estratégias de desenvolvimento do trânsito.

5.1. AUTOCARROS

A eficácia da execução dos contratos de autocarros continuará a ser fiscalizada, bem como continuarão a desenvolver-se os trabalhos de supervisão do regime de avaliação destes serviços. De acordo com o disposto nos contratos, antes de 1 de Janeiro de 2022, no mínimo, metade dos autocarros de grande porte destinados à exploração e que não atravessam a Ponte Governador Nobre de Carvalho devem ser movidos a energias amigas do ambiente.

A rede de autocarros continuará a ser aperfeiçoada, nomeadamente, irá proceder-se à reorganização e fusão de algumas carreiras, concretizando-se a política de “primazia dos transportes públicos”.

5.2. TÁXIS DE ALUGUER

Atendendo à procura do mercado, será realizada, em tempo oportuno e de acordo com o disposto no Regime Jurídico do Transporte de Passageiros em Automóveis Ligeiros de Aluguer, os trabalhos relativos ao concurso para a concessão da licença de táxis para sociedades.

5.3. METRO LIGEIRO

A Sociedade do Metro Ligeiro continuará a otimizar os diversos trabalhos, bem como desenvolverá a actividade publicitária e o arrendamento dos espaços comerciais do Centro Intermodal de Transportes da Estrada Governador Albano de Oliveira, a fim de melhorar os benefícios económicos do sistema do Metro Ligeiro.

Serão iniciados os preparativos para o funcionamento da nova linha, incluindo a organização dos recursos humanos, a recepção dos sistemas, o funcionamento experimental, entre outros.

5.4. REDES PEDONAIS

Continuará a apostar-se na expansão de um ambiente pedonal livre de barreiras e conveniente, estando previsto, nomeadamente, que a obra relativa ao sistema pedonal da Colina da Guia seja concluída em 2022. Será iniciada a construção de elevadores na passagem superior para peões da Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues, junto do Edifício Nam Kwong, enquanto o concurso e a obra de construção da passagem superior para peões da Avenida Marginal Flor de Lótus da Taipa avançarão em 2022. O Governo da RAEM pretende resolver a questão da ligação entre as zonas altas e baixas do território através de elevadores ou escadas rolantes, otimizando os equipamentos de travessias pedonais e reduzindo a distância para peões, de modo a incentivar a população a andar mais a pé e a deslocar-se de forma ecológica.

Será iniciada a concepção da passagem superior para peões na Rua Norte do Patane e o estudo de viabilidade da passagem superior para peões na Avenida do Nordeste.

6. APERFEIÇOAMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS URBANAS

O Governo da RAEM envidará esforços na coordenação e planeamento, no aperfeiçoamento das infra-estruturas urbanas e aceleração da construção da cidade inteligente, com vista a melhorar o ambiente de vida para os residentes.

6.1. CIDADE INTELIGENTE

O Governo da RAEM, segundo o actual regime, vai emitir, em 2022, a licença de 5G para acelerar a construção desta rede. Após a conclusão da Lei das Telecomunicações, vai emitir a licença de convergência às operadoras de telecomunicações e promoverá a plena cobertura de fibra óptica nos novos edifícios públicos.

Mais instituições serão incentivadas, de forma contínua, a integrarem a iniciativa “FreeWiFi.MO”, no sentido de alargar a cobertura do serviço gratuito Wi-Fi.

Será coordenado com as companhias especializadas o desenvolvimento de actividades “inteligentes”, nomeadamente a substituição dos contadores de electricidade por outros inteligentes, que passarão a representar 40% do total dos contadores de Macau até finais de 2022, e a instalação, a título experimental, de contadores de água inteligentes em 2022 nas zonas com condições para tal.

Continuará a ser optimizado o “Sistema de Informações sobre as Deslocações”, com recurso a diversos dados para proporcionar informações gerais sobre as deslocações, de modo a facilitar o planeamento das deslocações dos residentes e condutores.

6.2. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Será dado acompanhamento aos trabalhos de ampliação das duas barragens de Macau, cuja capacidade total de armazenagem duplicará (atingindo 1,5 milhões de metros cúbicos), aumentando, assim, a capacidade de abastecimento de água em situações de emergência, sendo que serão envidados esforços para que a segunda fase da obra de ampliação da Barragem de Ká-Hó seja executada em 2022, prevendo-se também que, no próximo ano, sejam concluídos os trabalhos de elaboração do projecto de ampliação do Reservatório de Seac Pai Van.

A obra na margem direita do Complexo Hidráulico de Datengxia, de Guangxi, já está a ser realizada, e o Governo da RAEM impulsionará continuamente a sua execução, com vista a assegurar, a longo prazo, o abastecimento seguro de água a Macau.

6.3. FORNECIMENTO DE ELECTRICIDADE

Entrará em funcionamento a terceira interligação de transmissão eléctrica de alta tensão no terceiro trimestre de 2022, melhorando, de forma regular, os geradores locais e as respectivas instalações, a fim de garantir a capacidade de produção de energia eléctrica de Macau e o funcionamento normal da rede de electricidade.

6.4. FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL

Será concluído, em 2022, o estudo de viabilidade do projecto do segundo gasoduto de fornecimento de gás em alta tensão entre o Interior da China e Macau.

Será concluído o gasoduto subaquático de fornecimento de gás que liga a Taipa e a península de Macau, de modo a melhor assegurar o fornecimento de gás à península de Macau.

Promover-se-á, em 2022, o uso exclusivo ou alargamento da utilização de gás natural pelos hotéis de grande envergadura e instalações de turismo, em conjugação com os avanços relativos à rede de tubagens, de forma a alargar, gradualmente, o seu uso até ao NAPE e zona adjacente.

CONCLUSÃO

A tutela dos Transportes e Obras Públicas tem enfrentado vários desafios derivados da pandemia de Covid-19, mas é também neste momento, em que toda a sociedade enfrenta esta crise, que surgem oportunidades.

Em resposta às necessidades mais urgentes dos residentes e da própria cidade, e apesar das limitações ao nível dos recursos humanos, toda esta equipa tem prestado apoio aos trabalhos da linha da frente de combate à pandemia e envidado simultaneamente todos os esforços para promover os trabalhos definidos nas Linhas de Acção Governativa.

As infra-estruturas directamente relacionadas com a vida dos residentes constituem prioridades da nossa acção governativa em prol do bem-estar da população e do desenvolvimento sustentável de Macau. Por isso, na tutela dos Transportes e Obras Públicas procuraremos responder de forma rápida, eficaz e racional às necessidades mais prementes dos residentes e da cidade, tomando decisões que representem um contributo positivo para o futuro.

A optimização do funcionamento da equipa, o aumento da eficiência e o reforço da coordenação têm sido objectivos permanentes nesta área. Deste modo, a nossa equipa continuará a adoptar uma atitude pró-activa, em conjunto com os diversos sectores da sociedade, de forma a se alcançarem consensos tanto quanto possível e a se tomarem decisões científicas que permitam concretizar eficazmente os objectivos das Linhas de Acção Governativa.

Continuaremos a dar o nosso melhor para responder de forma rápida e eficaz às necessidades dos residentes e, mediante os esforços de todos os serviços desta tutela e a participação dos residentes, procuraremos melhorar, de forma contínua, o planeamento, a coordenação e a eficiência dos trabalhos, com o intuito de atingir os objectivos definidos, fazendo com que as decisões de hoje possam, o mais possível, satisfazer as futuras gerações.